PORTE PAGO | 31 de março de 1969 - FRANCA - Estado de São Paulo

NOVA ERA

ANO XLII

N.º 1286

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

Data da Imortalidade

Agnelo Morato

Em data de 31 de março de 1869, em Paris, a Capital do Mundo, terminava sua trajetória terrena, repontada de luz, o insigne codificador da Doutrina Espírita. Aqui está, pois, nossa evocação à data de hoje como a Imortalidade Viva, que contraria a paradoxal assertiva do poeta Nicácio Branquinho com sua «Imortalidades Mortas». Allan Kardec é responsável pela maior informação de todos os tempos sôbre assuntos filosóficos. Sentí-lo em sua tessitura de dialético é encontrar-se com o analítico sereno que valorizou as Leis do próprio Cosmo. Seu trabalho de Cientista meticuloso e de professor incomum dá às escolas universitárias fundamentais sôbre o plano espiritual. Após cem anos de sua desencarnação, caracterizam-se mais seus conceitos lapidares. Não legou à posteridade uma seita a mais, mas sim a Religião integralizada do Cristo! Sua vida se estruturou em sua obra messiânica. Esse labor de vulto é tesouro lidimo à humanidade. O Espiritismo se firma em lógica como legado divino. Seu conteúdo ganha cada vez mais estrutura na correspondência evangélica. Denominada Terceira Revelação, depois de manifestar-se a de Moisés e a do sublimado Nazareno, ela é tela panorâmica que se garante por ser Religião - Filosofia e Ciência. São postulados de ética que valorizam a coragem e a sabedoria do Missionário Lionês. Herói universal, no resplendor do altruismo, oferece às atividades acadêmicas e estudiosas a certeza da vida como acréscimo de Deus. Em uma mensagem de Emanuel, fica bem situado na comparação entre Jesus e o Apóstolo. Numa imagem de retórica muito feliz - o Codificador é a chave, enquanto o Rabi é a porta»... Ao apreciar-se sua bibliografia encontra-se nela a própria orientação, recomendada nestas advertências emanuelinas: «O que é necessário, sobretudo, ainda, é: LER KARDEC; VIVER KARDEC; INTERPRETAR KARDEC; PRATICAR KARDEC»... isto porque sòmente em Allan Kardec repousam o sentido da paz e a compreensão do alto.

A justeza integérrima do grande discípulo de Pestalozzi sustenta-se em temática por esquema de lógica que deu ao Planêta Terráqueo os albores do espírito imortal em seu destino evolutivo!...

Nossa contribuição - nesta Data da Imortalidade - é ressaltar a figura de Allan Kardec para que estejamos em vibração com milhões de criaturas beneficiadas pela Doutrina, que se homologa em Caminho, Verdade e Vida.

LEIA E ASSINE «A NOVA ERA»

Primeiro Centenário da Morte de Allan Kardec

31 de Março de 1869 a 31 de Março de 1969

Franca hospeda a V (quinta) Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo.

JOSÉ RUSSO

Não poderíamos deixar de registrar nestas colunas tão auspicioso acontecimento a ser realizado pela Mocidade Espírita de Franca, cujo programa será abrilhantado pela presença de elementos de várias Mocidades do Nordeste do Estado de São Paulo, que se reunirão nos dias 3 a 5 de Abril.

O Espiritismo Francano rejubila-se em ter sido Franca escolhida como sede de semelhante Concentração de Mocidades, que, além da data comemorativa do primeiro Centenário da desencarnação de Allan Kardec, Codificador da Doutrina Espírita, recebe as Mocidades do Nordeste Paulista, para saludar convívio de alguns dias, plenos de alegrias e geral contentamento, por tão auspiciosa confraternização. Será, com efeito, motivo para justas emoções dos espíritas francanos, receberem em seu seio todos os componentes da V Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, que arregimentará, por certo, a confraria de cidades circunvisinhas, a fim de participarem dos festejos planejados cuidadosamente pela comissão orientadora. Assim sendo, convergem para Franca, atendendo a prévio convite, outras Mocidades e representantes de entidades de várias cidades do Estado, que tomarão parte nos festejos programados pela Comissão, a cargo dos seguintes confrades:- Felipe, Dorothy, Iara Moema, Clarinha, Orlando e Nelson, que serão responsáveis pelo êxito das solenidades.

Ao alinhavarmos estas informações, nada mais faremos a não ser antecipar aos nossos confrades e leitores, o desenrolar das comemorações, segundo o programa oficial que transcrevemos abaixo:

Dia 3 de abril - quinta-feira, no período da manhã:- Recepção às Delegações na sede da Fundação Educandário Pestalozzi.

As conferências serão realizadas no Salão da Fundação Espírita «Judas Iscariotes». À noite desse dia, às vinte horas, ocupará a tribuna o ilustre orador espírita, Prof. Newton Boechat, que pronunciará uma conferência de cunho instrutivo, ressaltando o primeiro centenário do retôrno de Allan Kardec à vida espiritual, em 31 de março de 1869, bem como a evolução das Mocidades Espíritas em todo o País.

Dia 4 de abril - sexta-feira: das 8,30 às 12,30 haverá aulas em conjunto sôbre assuntos e temas doutrinários, tomando parte todos os caravaneiros. Na parte da tarde, das 14 em diante, serão ministradas aulas de instruções diversas quanto aos postulados da doutrina, por vários expositores do Espiritismo, destacando-se os seguintes vanguardeiros, militantes na Seara do Mestre: Dr. Tomaz Novelino, Profa. Antonieta Barini, Profa. Aparecida Novelino, Paulo Castro Teixeira, Apolo Oliva Filho e Wallace Leal Rodrigues. À noite, às 20 horas, ocupará a tribuna o jovem orador, já apreciado em Franca, natural de Pôrto Alegre, Moacyr Araújo Lima.

Dia 5 de Abril - Sábado: Pela manhã, das 8 às 10 horas, haverá um renhido Torneio de Oratória, onde se fará ouvir a palavra jovem e esperançosa de futuros propagadores da doutrina nos dias futuros. Das 10 às 11 horas, Trabalho Doutrinário que proporcionará alto nível de orientação à luz da doutrina aos que se iniciam nesse setor, ou seja, as relações com o mediunismo experimental.

Das 11 às 12 horas haverá um TORNEIO DE TESTES, a fim de proporcionar, num ambiente alegre e cristão, discussões instrutivas como despertamento aos jovens para a conquista de novos conhecimentos espirituais, sociais e humanitários. À tarde, das 14 às 16 horas, serão respondidas perguntas sôbre as aulas ministradas, franqueando-se a entrada de visitantes, sem distinção de qualquer natureza.

Das 16 às 18 horas, terá lugar a apresentação da peça teatral tão esperada, extraída da obra magistral do escritor Humberto de Campos, psicografada pelo nosso estimado confrade Chico Xavier, que se intitula: «*Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*». A Noite, às 20 horas, ao encerramento da Concentração, Divaldo Pereira Franco, ansiosamente esperado pela confraria e elementos intelectuais pertencentes a outras áreas religiosas, proferirá uma das suas magistrais conferências, completando-se assim, com fecho de ouro, fraternidade e amor ao próximo, e com invulgar brilhantismo, a quinta (V) Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo, na Terra do Capim Mimoso, Cidade das Três Colinas, Franca do Imperador.

XXX

Antes de se processar o retôrno das Caravanas às suas cidades, a comissão diretora promoverá um Convescote, no dia 6 de Abril, na sede da Fazenda Santa Clara, de propriedade do confrade Eugênio Cassis, localizada neste município. Espera-se o comparecimento de grande número de confrades, não só para abrilhantar o grande Pique-Nique de despedida, como também para maior e inesquecível entrelaçamento com irmãos de outras cidades.

A Mocidade Espírita de Franca, fundada pelo gênio inspirador de Leopoldo Machado, em 12 de Maio de 1947, teve à frente de sua primeira diretoria, a Srta. Termules Lourenço que, com seu enérgico dinamismo e forte dose de boa vontade, aliada ao amor à causa, tanto fez pelo seu engrandecimento, cujas diretrizes muito serviram para integrá-la em sua finalidade, até os dias de hoje.

Leopoldo Machado, diretor e fundador do *Lar de Jesus*, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, viera à Franca a convite dos espíritas francanos para proferir uma conferência, que se realizara na sede da Sociedade Filantrópica Italiana, onde se encontra, ainda hoje, à rua Voluntários da Franca.

Não estamos credenciados a escrever o histórico da Mocidade Espírita de Franca, em cuja fundação tomamos parte ativa; faremos apenas, já que a oportunidade se apresenta, um resumo dos principais ciclos progressistas, conquistados no decurso de 22 anos de existência. É preciso que se diga, a bem da verdade e para glória de todos os que pertenceram ao quadro da Mocidade, que tantos dos que lá deram os primeiros passos, rapazes e moças, são hoje chefes de família, orientando a querida prole na senda do Evangelho. Várias uniões matrimoniais se realizaram entre elementos da Mocidade. Diversos se destacaram na propagação da Doutrina, atuando na imprensa e direção de Centros Espíritas. É altamente confortador apontar as conquistas da ala jovem da época atual, que hoje exerce profissões liberais, tais como advogados, médicos, dentistas, professores, contadores e em diversos encargos relevantes, que se iniciaram nas aulas da Mocidade Espírita em Franca. Não ficou no olvido o trabalho de Leopoldo Machado! Sua técnica organizadora, cresceu e deu poderosos frutos, dos quais tantas criaturas se fartaram, e estão sendo distribuídos a pequenos e grandes que sentem a ausência de confôrto material e espiritual. Há, talvez, mais de 15 anos, a Mocidade fundara o programa radiofônico denominado «Sementeira Cristã», que leva a todos os lares o ensino do Evangelho, em palestras dominicais, por seus próprios elementos e também por confrades da cidade.

Sementeira Cristã, nesse espaço de tempo, de fato, tem semeado a boa semente, que, embora não sabemos calcular, deverá ter produzido pelo menos 50 por uma que tenha caído em boa terra.

Felicitamos os componentes da Comissão pelo belíssimo programa a ser realizado na V Concentração das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo.

Felicitamos a direção da Mocidade, e as direções de tôdas as Mocidades que nos visitarão. Estendemos nosso aplauso fraterno aos oradores que nos trarão estímulo e ensinos para nossas almas sequiosas de saber.

Ao povo da cidade, que por certo uma porcentagem regular tomará contato com os caravaneiros, nossos sincero agradecimentos pelo espírito de verdadeira solidariedade humana!

Um Jornal Espírita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

5a COMENESP EM FRANCA — Período de 3 a 5 de Abril.

Visite Franca, participe dêsse grande movimento dos Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo

"O homem é maior que os astros"

Quando alguém se propõe a comentar a influência que os astros exercem sôbre o homem, êstes comentários, muitas vêzes, são feitos ao pé da letra e ficam muito aquém da real influência que êsses mundos exercem. Todavia, o que me proponho expôr neste artigo, não parte dum conhecimento de causa, mas sim de uma análise lógica das consequências dessa causa.

Portanto, quando se diz que os astros irradiam uma certa fôrça sôbre o homem, isto não se relaciona a questões materiais, no que tange aos favores que a natureza lhe concede, mas, relaciona-se, isto sim, com o espírito do mesmo, o qual tem que ser pressionado com esta ou aquela vibração astral. O homem tem por hábito ver o mal nas coisas boas, quando o que representa um mal, nada mais é que um benefício para o seu espírito, o mais necessitado. Matéria é matéria e esta necessita evoluir muitíssimo. Desta para o espírito, vai uma eternidade e o espírito, ajudando-a a atingir melhores esferas evolutivas, utilizase dela formando para si o corpo no qual exercita o desenvolvimento de suas faculdades.

Desta maneira, verifica-se que Deus nada faz em prejuízo do homem, pois Deus é Espírito e o homem (espírito), Sua imagem e semelhança. Portanto, incrível será entender que Deus tem por escopo beneficiar a matéria, cercando-a de regalias, esquecendo-Se do espírito que é o elemento em cujas mãos se lhe confiou uma infinidade de minúsculos seres a servir-lhe de meio para manifestar-se materialmente.

Como se vê, tudo concorre para melhora do homem (espírito) e a influência dos astros, no caso, pouca ou quase nenhuma influência exercem sôbre êle. Tendo o homem liberdade de pensar e agir, êle suplanta a tôda e qualquer consequência provinda através da irradiação de um determinado astro. Esta influência está direta ou indiretamente agindo sôbre êle, segundo, porém, o determinismo que governa e limita todos os movimentos astrais.

Entendo que êste determinismo age com tal precisão, que seria, desta maneira, absurdo crer-se que a nossa vida estivesse subordinada a irradiações astrais. O que nós temos que observar é a necessidade primordial de nossa evolução e assim, numa encarnação poderemos nascer sob determinada influência astral, a qual virá trazer-nos os benefícios necessários para a ascensão espiritual. É aí então que se atribui o bom ou o mal estar à sua estrêla, porém, a reagir sempre deve empenhar-se o homem, para tirar o maior proveito possível para seu espírito, pois a vida que nos interessa mesmo é a vida espiritual e não podemos estar sonhando com os bens materiais por que êstes passam de mão para mão e nada nos pertence a não ser a lição que deles possamos tirar.

Os astros só exercem influência para os que se deixam influenciar por êles e não é porque os astros não lhe estejam favoráveis, que deva abster-se de qualquer sacrifício para superar a situação, pois devemos ter em mente que o homem é maior que os astros e êstes é que se devem submeter a influência do homem.

Por outro lado podemos observar a influência do Sol e por aí deduzirmos que a ação dele sôbre o homem, pode ser mais ou menos forte, dependendo naturalmente dos riscos a que corramos para sofrer-lhe a ação. Agora, com uma pálida imagem, para analizar a questão das influências astrais, poderíamos figurar o homem como sendo um astro para o animal. Determinado animal nascendo nas cercanias onde resida determinada pessoa, está sujeito a sofrer a influência dessa pessoa. O cão por exemplo: animal que tem mais contato com o homem, êle é chamado a nascer num determinado lar, porque o determinismo a que me referi acima, exerceu sua ação, visando a melhora para o animal neste ou naquele fator, cuja melhora, quem se encontrava apto a fornecê-la era um individuo que a possuia em maior ou menor escala.

Com esta figura do cão e do homem, poderemos melhor avaliar a influência dos astros com relação a nós. Todavia, como já disse, a mesma só terá sentido se nos deixarmos levar por ela.

Resumindo o exposto quero me fazer compreendido, dizendo que devemos tirar o espírito da letra e verificaremos que se nascemos sob a influência desta ou daquela estrêla é porque só ela contêm os elementos de que carecemos para desenvolver alguma faculdade. Porém, não poderemos viver como autômatos, - tendo livre arbítrio e razão para avaliar os nossos movimentos - pelo contrário, devemos ter sempre no pensamento que estamos cercado de boas influências, para no caso de não estarmos de fato, atraí-las para nós, pois só assim e desta maneira compreenderemos porque o homem é maior que os astros.

Francisco Garcia Dias

Visita Espírita a Assuncion Del Paraguay

Acompanhado de alguns espíritas militantes na cidade paranaense de Foz do Iguaçu, com o Presidente do Centro Espírita local, Sr. Antonio Savariz, à frente, o confrade conferencista Newton Boechat, nos dias 7, 8, 9 de Janeiro, esteve visitando a Capital Guarani, levando assim aos companheiros de lá, a mensagem espírita, que se fez sentir através de duas conferências produzidas no «Centro Espírita Fé y Esperanza», dirigido pelo Sr. Ernesto Adorno. As palestras giraram em tôrno da mediunidade missionária do médium Francisco Cândido Xavier e Reencarnação, sendo produzidas em castelhano e com horário noturno,

Dante Culzone, Presidente da CEPA e seu irmão Sr. Hermas Culzoni, Presidente da Federação Espírita do Litoral Argentino, deslocaram-se até a Capital do Paraguay, a fim de se confraternizarem com o espírita brasileiro e seus irmãos guaranis.

É promissor o desenvolvimento do Espiritismo no Paraguay, que agora entra em nova fase, distribuindo assim o alimento espiritual para o vizinho País.

Que prossigam, valorosos, os confrades paraguaios em sua tarefa regeneradora!

Roteiro de Conferências

Em trânsito para o Paraguay, o conferencista Newton Boechat, realizou várias conferências no Estado do Paraná. Dias 6 e 10 de Janeiro, conferenciou em Foz do Iguaçu, no Centro Espírita local e no Clube Oeste Paraná, que recebeu grande assistência.

Dia 12, visitou a progressista cidade de Ponta Grossa, palestrando na «Socidade Espírita Francisco de Assis». A 3 e 13 do mesmo mês, proferiu duas palestras em Curitiba, a primeira no «Centro Espírita Luz Eterna», presidida pelo confrade Alexandre Sech e a outra na sede da Federação Espírita do Paraná, presidida pelo Sr. João Ghinhone.

Deu-se, dia 13, em Curitiba, a Abertura do Ano da Comemoração do Centenário de Desencarnação de Allan Kardec, comemorado em sessão solene, contando com enorme assistência, que lotou completamente as dependências da velha casa doutrinária da Rua Saldanha Marinho.

Palestras em São Paulo

O confrade Newton Boechat, do Rio de Janeiro, em trânsito por São Paulo, conferenciou duas vêzes, no «Centro Espírita União», em Jabaquara e «Centro Batuíras» nas Perdizes, dias 14 e 15 de Janeiro.

Do nosso Correspondente

Desencarnação

Desencarnou na cidade de Piratininga, dêste Estado, às 12 horas do dia 2 de março em curso, com a provecta idade de 75 anos o confrade Joaquim dos Santos. Desempenhou naquela cidade, durante mais de três decênios, a árdua missão de carcereiro, serviço afeto à Secretaria da Segurança Pública. Era lusitano naturalizado brasileiro e nasceu no dia 2 de março de 1894. No dia seguinte, a seis mãos o esquife foi conduzido à Necrópole Municipal por um expressivo número de pessoas, inclusive soldados, cabos, sargentos e o Cel. Domício, comandante do 4.o Batalhão de Polícia Militar, sediado em Bauru. No instante da inumação dos restos somáticos de Joaquim dos Santos, o confrade Waldemar Timachi proferiu algumas palavras alusivas à vida profícua do extinto e uma prece em seu favor. Logo após, o corneteiro, prestando-lhe honras fúnebres, fêz soar pelos céus afora, melancòlicamente, o toque de silêncio.

Ao espírito que acaba de libertar-se dos seus liames materiais, almejamos-lhe, na pátria espiritual, paz e luz.

Casa da Mãe Pobre

Valiosa Obra Assistencial sob o Patrocínio do Centro Espírita «A Caminho da Luz», da cidade de Cássia-MG

Dia 8 do corrente mês, na sede do Centro Espírita «A Caminho da Luz», às 20 horas, foi, pelo seu presidente, sr. Galileu Augusto Alves, composta a mesa diretora e oferecida a palavra ao sr. José Russo, para recitar a oração de abertura.

O vasto salão estava repleto de convidados das cidades de Passos, Capetinga, Patrocínio Paulista e Franca, bem como de representantes de suas respectivas cidades.

Após a exposição do Presidente, falou o Secretário da Prefeitura, sr. Roque Pinto de Andrade, sôbre os planos assistenciais da cidade, e em seguida foi dada a palavra ao orador oficial, dr. Tomáz Novelino, que proferiu brilhante palestra de cunho dôutrinário e instrutivo, tendo por tema «As Obsessões».

Falou em seguida o confrade Luiz Miguel, secretário da Câmara Municipal, em rápida síntese sôbre as dificuldades vencidas.

Após, foi dada a palavra ao jornalista José Russo, que tomou por tema o próprio título da entidade que se inaugurava. «Casa da Mãe Pobre» e que, como os demais orado-es, foi bastante aplaudido.

Ergueu-se o sr. Valdomiro Faleiros, dinâmico prefeito da culta cidade, cuja oratória versou sôbre a sua colaboração às obras assistenciais de qualquer cunho religioso, dando a elas todo o seu prestígio e sincero apôio moral e material.

Falou também a profa sra. Vanira Alves, declarando que já se encontram matriculados cêrca de 80 alunos no curso primário, e assistência pré-natal 40 mulheres.

Nenhum dos presentes desejando, então, fazer uso da palavra franca, o presidente Galileu solicitou ao confrade dr. Sétimio Salerno que encerrasse a reunião inaugural da primeira parte do vasto programa.

O casal d. Abadia e sr. Lauro, e um grupo de pessoas, todas unidas no mesmo ideal, inclusive o dr. Faleiros, médico já prestando os seus humanitários serviços profissionais, estão oferecendo à novel entidade, todos meios para o seu pleno desenvolvimento.

Os caravaneiros foram convidados para à casa do sr. Prefeito, que lhes ofereceu substancioso e variado lanche.

Foi uma noitada feliz e inesquecível!

Noticiário da 5a COMENESP

Recebemos interessante separata cujo título assim se estampa, MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO DOS ESPIRITAS». Trabalho aprovado pelo Conselho Federativo Nacional, órgão da Federação Espírita Brasileira. Uma publicação da U S E (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo). Trabalho sério e que merece meditação e uso nos dias atuais.

X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

O Departamento de Mocidade da U S E, sita à Rua Maranhão 404, Caixa Postal 3946 - São Paulo - Capital, publicou a RELAÇÃO DOS NOMES E ENDEREÇOS DAS MOCIDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. Para maior incentivo de nossa correspondência de concentração precisamos estar de posse dêsse pequeno livro para troca de idéias e experiências. Bravos aos companheiros da USE. Continuem para o melhor.

Um Fato Histórico

Às vêzes é importante situar o panorama histórico do movimento espírita.

Quem não se lembra de Leopoldo Machado, o grande incentivador do movimento de jovens espíritas em todo o país!

Sabemos que o momento histórico em que Leopoldo viveu é outro, diferente da época em que vivemos. Contudo, o grande espírita de Nova Iguassu deu alento extraordinário ao movimento dos jovens espiritistas.

Em época de pioneirismo, Leopoldo Machado foi um batalhador emérito, percorrendo todo o país em Campanha de grande repercussão nos alicerces espíritas. Daquele tempo aos nossos dias um alento nôvo apareceu, nova energia veio presidir os destinos das Mocidades do Brasil.

Em um livro pouco conhecido, «A CARAVANA DA FRATERNIDADE», encontramos referências importantes para o histórico dêsse movimento. Talvez não haja uma ligação direta com o movimento em pauta, mas em certo ângulo mostra que a organização dêste trabalho estava prevista pelas fôrças maiores que prevêem nosso progresso e distribuem tarefas, contando com pessoas suficientemente amadurecidas para tomarem pulso de trabalho e o conduzirem a diretrizes mais seguras.

A viagem aos Estados do norte foi idealizada principalmente para convocar os Estados do Norte que ainda não tinham se manifestado sôbre o PACTO AUREO, efetivado em 5 de outubro de 1949.

Alguns nomes ilustres são lembrados, sem menosprêzo aos que muito fizeram a benefício desta causa: ARTUR LINS DE VASCONCELOS, CARLOS JORDÃO DA SILVA, FRANCISCO SPINELLI, ARY CASADIO e o próprio LEOPOLDO MACHADO.

Cremos reverenciar a memória de um lutador da frente que estêve presente na consolidação do PACTO AUREO e que se projetou como um bólide sôbre todo o país: pela imprensa, da tribuna, através do livro, pelo exemplo pessoal, com a Fundação do Lar de Jesus em Nova Iguassu, enfim, encarnava em tôda a extensão as consolidações do PACTO AUREO.

Em dias da Concentração em todo o Estado, uma página «in memoriam» ao ilustre companheiro que tanto significado teve para o maior desenvolvimento dos trabalhos dos jovens espíritas em São Paulo e no Brasil.

(Departamento de Divulgação da Mocidade Espírita de Franca, através do Departamento de Relações Humanas (V B).

Programa da V Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Est. de São Paulo

FRANCA — 3 a 6 DE ABRIL DE 1969

3 de Abril - (5.a Feira)

Manhã e Tarde:

Recepção às Delegações à Rua José Marques Garcia, 1, sede da Fundação Educandário Pestalozzi.

Noite - às 20 horas:

Abertura da V COMENESP

Palestra a cargo de Newton Boechat (Guanabara)

Local das Reuniões: Fundação Educandário Pestalozzi (quadra de Esportes)

4 de Abril — (6a feira)

Manhã

Das 8,30 às 12,30 horas:

Aulas - Local Fundação Educandário Pestalozzi

Tarde:

Das 14 às 17,30 horas

Aulas- Expositores das Aulas:

Tomáz Novelino, Antonieta Barini, Aparecida Novelino, Paulo Castro Terzeira, Apolo Oliva Filho, Wallace Leal Rodrigues.

Local: Fundação Educandário Pestalozzi.

Noite — às 20 horas

Palestra a cargo de Moacyr Araújo Lima - Pôrto Alegre (RGs)

Local: Fundação Educandário Pestalozzi

5 de Abril — Sábado

Manhã

Das 8 às 10 horas: Torneio de Oratória

Das 10 às 11 horas: Trabalho Doutrinário

Das 11 às 12 horas:

Testes

Local: Fundação Educandário Pestalozzi

Tarde:

Das 14 às 16 horas: a) Respondendo perguntas das aulas b)- Visitas

Das 16 às 18 horas: Apresentação da peça: «Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho»

Durante todo o dia realização da Assembléia Geral

Noite — às 20 horas: Palestra a cargo de Divaldo Pereira Franco

Encerramento da Concentração

Local: Fundação Educandário Pestalozzi.

Local do Convescote a ser realizado em 6-4-1969 — FAZENDA SANTA CLARA.

Os horários serão observados com pontualidade.

1869 Centenário da Desencarnação de Allan Kardec 1969

Nossas Boas Vindas aos Moços da V COMENESP

Moços de todos os recantos de nosso Estado que aportais à Terra das Três Colinas: a numerosa família espírita de nossa cidade vos recebe de braços abertos. Com aquela fraternidade que caracteriza aqueles que se propuzeram a seguir os lídimos preceitos do vero Cristianismo. Sim, a Franca, a bela Franca centenária e hospitaleira, sabe dos ideais nobres que vos animam, dos anseios que vos impulsionam, do desejo incontido existente em vossas almas para que a paz e a concórdia sejam implantadas em todo o nosso Planêta.

Franca, uma das cidades vanguardeiras do Espiritismo, do Cristianismo Redivivo, em nossa Pátria, não poderia permanecer indiferente ante êsse sôpro de renovação, nessa hora em que os moços se movimentam, se levantam e se arregimentam para uma jornada decisiva em prol do restabelecimento das verdades evangélicas e cristãs, a tanto esquecidas e relegadas à poeira dos tempos.

Franca, terra do pioneiro José Marques Garcia; que recebeu de perto o bafejo de um missionário da envergadura de Eurípedes Barsanulfo, está preparada, eu vos asseguro carissima e esperançosa mocidade que aqui aportais vindas de tão distantes rincões para compreender os anseios de progresso que aninham em vossas almas e em vossos corações.

Obedecendo aquela sábia recomendação do Mestre Jesus para que fizéssemos da fraternidade e da solidariedade humana o objetivo máximo de nosso viver, a Franca espírita vem se desdobrando desde longo tempo na criação de hospitais, escolas, albergues, abrigos e creches, onde o infortúnio de nossos irmãos mais necessitados tem encontrado guarida segura. E por isso, agora que a mocidade espírita de nosso Estado, vencendo tantas e tantas dificuldades, vem nos trazer o calor de seu entusiasmo, a contagiante alegria de seu otimismo, a beleza dessassombrada no enfrentar tão árduos problemas, Franca se sentirá mais encorajada, e, por certo, mais recompensada por se sentir alvo da preferência que os moços lhe deram para servir de teatro e testemunha daqueles acertos de novos planos de luta e de trabalho, que terão, pela sinceridade que os animam aquela assistência de nossos mentores da alta espiritualidade, sempre atentos aos movimentos movidos pelo entusiasmo sadio, pela sinceridade dos honestos, pela alegria dos simples, e pelo santo propósito de acertar cada vez mais nos caminhos do bem, do belo e da virtude.

Benvindos, moços, à Franca do Imperador!

Vicente Richinho

Doações

Joana de Angelis — Página recebida por Divaldo Pereira Franco

Desejando atestar a própria renovação, muita gente se acredita modificada na personalidade porque se pode despojar dos envoltórios de alguns bem materiais.

Dispõem-se a cooperar com uma Instituição cristã e colocam vasta parcela de recursos à disposição. Todavia, não transigem quanto ao programa de aplicação que desejam imprimir.

Discordam do tracejamento anterior se a Casa está em construção. Impõem alterações.

Detestam a direção interna da Entidade, se a Casa já abriga necessitados. Gostariam de fazer algumas modificações.

Sugerem subserviência dos cooperadores que os devem vestir com a túnica de benfeitores. Sentem-se *donos* do Estabelecimento.

São gentis mas intransigentes.

Acreditam na caridade que praticam,no entanto exigem obediência.

Supõem-se realizados e, consequentemente, aguardam um Reino de venturas a que não fazem jus.

Há muitos que doam em nome da integração na fé. Poucos, porém, sabem dar, com u'a mão sem que a outra tome conhecimento, consoante a ilustração evangélica.

É fácil o desapêgo ao dinheiro e, diàriamente surgem respeitáveis exemplos disso.

Mais importante do que a doação material, como testemunho de aprimoramento íntimo, são: a renúncia ao «ponto de vista pessoal», o combate «ao amor próprio ferido», o esfôrço contra o rancor, a luta pela vitória sôbre o capricho.

Em todo lugar, escutam-se as torrentes verbalistas de fidelidade a Jesus; raros sòmente conseguem tal realização pela observância ao completo conjunto das obrigações indispensáveis.

Insignificante fagulha pode atear calamitoso incêndio. Qualquer contacto elétrico mal arranjado conduz à morte.

É necessário, pois, converter as pequenas chamas do orgulho em labaredas disciplinadas e organizar a fôrça vibratória dos impositivos para atingir as finalidades do ideal cristão, vencendo, paulatinamente os monstros da paz interior, enquanto oferece as vestes e moedas transitórias para a nobre aplicação da Caridade educativa.

Entidades Espíritas

— C. ESP. «AMOR E CARIDADE» - de Ribeirão Prêto SP. PRES: Guilherme Cremonezi; VICES: Geraldo Balleiro e Otávio Tamburus; SCRTS: Eurípedes Cremonezi; M. Elena A. Pinheiro e Rossane Cremonezi. TSRS: Adelino Tamburus, Waldemar A. Pinheiro e Natalino Massaro.

— Grupo Esp. «MANOEL QUINTÃO», de São Lourenço (MG.) PRES: Severino Pas Lyra: VICE: Emília A. Sá Lyra: SCRTS: Joaquim Canuto Araújo e M. Penha de Sá Lyra: TSRS: Leonardo Barbosa Silva e Abelardo Anselmo Costa.

CONS: Gal. Alfredo Correia. José Gonçalves e Otávio Gomes Silva.

DEPARTAMENTOS — (Feminino) Dir: Elvira Chagas Araújo; (Assistência) Iracy Vieira Silva; (Escolar) Profa. Mariana Carneiro Silva.

— UNIÃO ESPÍRITA CEARENSE — Fortaleza — Ceará — PRES: Orlando Borges Santos; VICE: Raimundo Monteiro Nascimento; SCRTS: Eduardo Lira Ferreira, Maria Lourdes Carvalho e Helena Lima; TSRS: João Pereira Oliveira, Milton Borges dos Santos e Édson Carvalho Lima: CONS: José Alves (PRES;) Édson Borges dos Santos, Rodrigues Barnes, Manoel P. Santos e Antônio Nascimento Segundo.

UM POEMA DE FAUSTO PÁSQUA

Relembrando a sempre presente COMBESP, que foi a mola mestra dos movimentos dos jovens espiritistas, uma página de FAUSTO PASQUA, membro da numerosa família espírita de Guaxupé, fundadores do tradicional periódico espírita «O CAMINHO». Este poema e outros conseguiram classificação excepcional, conquistando o primeiro lugar, na XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, realizada em Campo Grande, MT, de 29/3 a 2/4/1961.

MINHA CASA

Adoro a minha casa, dia a dia
a encher-se dos confortos mais modernos,
desde a velha vassoura, em serventia,
até o carro dos meus sonhos ternos.

O jardim de gerânios e roseiras
que me defronta o lar traz perfumado
suave sentimento e, horas inteiras,
amo tudo o que é belo e delicado.

Do alpendre, de manhã ou à tardinha,
olhos de sono ou pensos de labor,
fito a paisagem ampla e em mim definha
tôda queixa da vida e vive o amor.

Porém, há algo melhor dentro de casa:
— A família, essa dadiva divina,
cujo culto amoroso me extravasa
dulcissima atração que me domina,

Beijam-me alegres, quando lhes desejo
bom sono, a espôsa e a filha...E vou dormir
na certeza inviolável de outro beijo
quado no azul celeste o sol sorrir.

Minha casa, meu lar, em si resume
o sonho intenso dos que buscam paz:
Confôrto material de pão e lume,
confôrto espiritual que o amor nos traz.

Por isso, às vêzes, sonhador e triste,
fico a pensar em como fôra bom
se num mundo melhor que, sei, existe
se erguesse minha casa amada, com

tudo o que à alma me fala, tão suave,
seu condão, que é sòmente meu, enfim,
Por que às venturas vivo erguendo um -avel
sabendo-as sempre a me encantar assim.

Lá eu talvez não visse, nem às vêzes,
uma criança de perdido olhar,
às grades do jardim, sem ter, por meses,
pão e calor em abençoado lar.

E, ao longe, na paisagem cintilante,
roceiros em farrapos, pés no chão,
ao sol nunca morressem, causticante,
à mingua do que a muito ocioso dão.

Fôssem iguais as casas na beleza,
na harmonia, o trabalho premiando,
sem trabalhador pobre ou vã realeza,
contra a justiça que açambarca o mando.

Meu lar nêsse país! Fôra tão belo,
tão humano, sorrir com êste ardor,
onde sorriem todos, sempre pelo
sorriso alheio, por fraterno amor!

A NOVA ERA

Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no M T C sob no. 7630 em 19-5-49

—: FRANCA (Est. São Paulo) 31 de março de 1969 :—

Nossa Quinzena

IVON RODRIGUES — o amigo comum de tôda a nossa gente, colaborador inestimável da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC» — foi eleito Presidente da Associação Atlética Francana. Iniciou por levar a afeito programa arrojado em favor dêsse popularíssimo clube da Alta Mogiana e esperamos que seu êxito se complete para alegria de todos os funcionários do Esporte Rei.

x x x

O PRESIDENTE COSTA E SILVA esteve em data de 21 dêste mês na Hidro-elétrica «Mascarenhas de Morais», a fim de inaugurar a última unidade dessa importante geratriz da CPEL. Como se sabe, essa Usina, situada no Antigo Bairro dos Peixotos - Municipio de Ibiraci e Delfinópolis é uma das mais importantes da rêde hidro-elétrica do Brasil.

x x x

— FEIRA DO LIVRO ESCOLAR — Foi inaugurada em nossa cidade, no auditório da LASEP (Liga de Assistência Social ao Estudante Pobre) a Ia. Feira de Livro Escolar promovida pela Fundação do Livro Escolar. Essa é mais uma promoção patriótica do Govêrno Abreu Sodré em favor dos estudantes em geral. A instalação dessa importante exposição cultural realizou-se a 22 do corrente mês de março.

x x x

— CONSÓRCIO - Realizar-se-á em data de 9 de abril próximo, nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem par Vera Lúcia e Marcos. Ela é filha dos prezadíssimos amigos Carlos Alberto Junqueira e Sra, e êle é filho do prestativo Ademar Polo e sua digna espôsa.

x x x

— DE AMSTERDAN - Holanda - recebemos mensagem postal de muito carinho e incentivo da Profa. Julieta S. Ormastrogni, assessora e munitora da UNESCO - Departamento da ONU em S. PAULO.

x x x

— GENTE NOVA - Em Batatais veio para aumentar mais a felicidade conjugal e compromisso doutrinário a robusta Livia Patricia - filha de nosso prestimoso companheiro de ideal espírita, Prof. Acyr Olavo Nazar e da. Célia Patricia Nazar.

x x x

— PASSAMENTO - JOVEM JOEL SANTIAGO - Vitimado por acidente lamentável regressou à Patria Espiritual êste benquisto moço, filho de nosso diletíssimo confrade, poeta e colaborador Jorge Santiago e de da. Dilma B. Santiago.

O sepultamento do estimado amiguinho Joel, que foi elemento de muita expressão nas fileiras da Mocidade Espírita de Franca, foi cercado de muita simpatia por parte do Tiro de Guerra 18, de Franca, que lhe prestou homenagem de despedida, segundo as honras militares. A saida do féretro falaram nosso colaborador Agenor Santiago, Prof. Antonio Carvalho e o próprio Jorge Santiago, pai do falecido, que deu a demonstração de alto espírito de fé e robustez em sua formação espiritual. Aos familiares do jovem companheiro que partiu, nossa solidariedade cristã.

x x x

— COMENDADOR NASSIM MALLEM - Em data de 16 dêste mês, teve ocorrência em nossa cidade o passamento dêsse venerável cidadão. Com. Nassim Mallem foi prestável colaborador das atividades maçônicas em Franca e destacado elemento da Colônia Siria-Libanesa de nossa Região. Ainda em sua recente viagem a Beirute - no Oriente, foi agraciado com as insignias de Comendador, pelo Govêrno do Libano, pela sua conduta de homem exemplar. Aos seus filhos, aos quais devemos igualmente comprova de muita consideração, nossa solidariedade cristã, pelo passamento de seu querido chefe.

x x x

— GERALDO EUGÊNIO TOBIAS DE SOUSA — Em São Gonçalo do Sapucaí-MG, terminou seu ciclo de utilissima existência êsse valoroso obreiro da Seara Espiritista. Êsse querido confrade era Secretário do Centro Espírito «Cairbar Schutel», dessa cidade e nosso entusiasta assinante. Ao seu espirito recém-liberto nossas vibrações fraternais que devem, do mesmo modo, ser unissonas às de sua distinta familia.

Programa da Quinta Comenesp

Esta semana, finalmente, teremos a esperada Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo sob a sigla de 5a. COMENESP.

O Conselho Diretor dêsse movimento, integrado pelo Prof. Felipe Macedo Solomão, Prof. Nelson Silveira, Dr. Tomaz Novelino e Profa. Aparecida Rebelo Novelino, desenvolveu amplo trabalho de divulgação para que todos sintam a finalidade de mais essa festa de cultura e fraternidade entre os moços espíritas de uma vasta Zona de nosso Estado.

O programa da referida Concentração, por si só, é uma garantia de êxito para mais essa empreitada em favor do intercâmbio dos jóvens integrados no ideal superior do Espiritismo. Dêsde O «VENHA-A CASA É NOSSA»-slogam muito feliz e que colocará os concentracionistas à inteira liberdade no ambiente bom da familia espirita, às providências de hospedagem e locais para as mesas redondas e conferências, nota-se o interêsse dos responsáveis por êsse Movimento inédito na cidade de Franca, conforme programa incerto em outra página desta edição.

Livraria "A NOVA ERA"
Livros Espíritas em Geral
Cx. Postal 65 — FRANCA (Sp.)
Atende-se pelo Reembôlso Postal

Acontecimentos Espíritas

1 - 1.o CENTENARIO DA DESENCARNAÇÃO DE KARDEC - Hoje, 31 de março, o Mundo Espirita comemora comovido a data do desencarne do Codificador do Doutrina Espirita. Entre as mennsagens expressivas que recebemos vale a pena ressaltar a que nos enviou a Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro. Um bonito postal a mostrar o «EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO» no centro do Sol e, ao lado, a figura messiânica do Mestre de Lion. No verso a mensagem de Umberto de Campos, através de Francisco Cândido Xavier, que termina com esta conceituação de esperança e reconfôrto:.. a Terra conhecerá o Evangelho no seu nôvo dia!...

* * * * * * * * *

2 - O DEPARTAMENTO DE MOCIDADES ESPIRITAS DA USE, em São Paulo, publicou manifesto e enviou explicações a todos os Conselhos Regionais Espiritas e UMES sôbre a atitude tomada com respeito a Concentração de MOC. ESPIRITAS «CENTRO-SUL.» A referida Concentração foi suspensa pela Diretoria Executiva da USE, devido ao seu programa não coincidir com as normas preconizadas pelas disciplinas postulares. Apesar de serem instados para um diálogo fraterno, os elementos do Conselho Diretor da referida Concentração não aceitaram o apêlo e nem compareceram para debater amistosamente sôbre o que deveria fazer luz a certos impasses surgidos.

* * * * * * * * *

3 - EM SÃO CARLOS-S.P, teve início ontem a solenidade de emplacamento de uma via com o nome de RUA ALLAN KARDEC- em homenagem ao Centenário da Desencarnação dêsse iminente sábio universal. A propositura do projeto foi feita pelo Prefeito Municipal dessa cidade, que foi homologado e tornado em lei pela Edilidade Sancarlense.

* * * * * * * * *

4 - DE SÃO GONÇALO DO SAPUCAI-MG- nos vem informações de nosso correspondente e companheiro Luiz Gonzaga de Almeida, que o Centro Espirita «Cairbar Schutel» dessa cidade está empenhado em levantar a construção de sua sede própria por terreno doado a essa entidade. Recentemente esteve nessa cidade uma caravana de companheiros da Paulicéia, patrocinada pelo Grupo E. «Samaritanos de Maria», que ali realizou importante festa de confraternização. O Conselho Regional Espirita do Sul de Minas tem prestigiado com muito carinho as atividades programadas por êsse núcleo espirita.

* * * * * * * * *

5 - CONCENTRAÇÃO ESPIRITA - Em Cambuquira-Sul de Minas, terá lugar de 3 a 5 de abril entrante a XI Concentração Regional Espirita do Sul de Minas, patrocinada pelo Conselho Regional Espirita e pela União Espirita Mineira de Belo Horizonte. As conferências serão realizadas na sede do Centro Espirita Cristão, dessa cidade. A Comissão dêsse certame está prestigiada pelos seguintes companheiros: Argemiro Martins Corrêa, Maria L. Sales Gomes, Omar Felix Raimundo L. Bayma, José Guilherme Lemes, Vicente Manes, Antonio L. Santos, Jandira Costa Carvalho, Antônio J. Santos, Rafael Lerro, Laudelina Franco, Zara Santos, Layde Bayma, Elba L. Castro.

6 - EM FRUTAL - O Centro Espirita «Aurélio Augustinho», da Fazenda Serradão, teve como presidente nossa confreira Geracina Maria, até que fôsse eleita sua nova Diretoria. A referida companheira exerceu êsse pôsto interinamente em face da exigência disciplinar dos Estatutos do Centro. Assim, novas eleições escolheram outros indicados para os cargos de direção do conceituado Centro. São seus companheiros de Diretoria: Francisco Vieira, Maria Rosa Ferreira, Catarina Agostinho, Bonifácio A. Ferreira, Benedito Raimundo, Clarecinda S. Ferreira, Orzelina Ferreira e outros.

* * * * * * * * *

7 - EM JABOTICABAL-S. P, realizou-se em data de 15 dêste mês, na sede do Centro Espirita «Caridade e Fé», oportuna palestra doutrinária a cargo do Prof. Alceu Magro. O tema abordado foi o «PERISPIRITO» e essa promoção foi patrocinada pela Mocidade Espirita de Jaboticabal.

* * * * * * * * *

8 - O CENTRO ESPÍRITA «CRISTÃO» - de Cambuquira-MG, pelo seu presidente, sr. Argemiro Martins Costa, apresentou seu balancete referente ao exercício de 1968, que bem demonstra a atividade social dessa entidade benemerente. A referida entidade mantem nessa localidade: creche, sopa aos pobres, caixa de socorro urgente e roupeiro.

* * * * * * * * *

9 - EM MUZAMBINHO-MG- O Centro Espirita «Eurípedes Barsanulfo», acertou mais um exercício letivo para suas atividades futuras com os seguintes diretores; PRES: Lincol Vieira Tavares, VICE: Mercês de Azevedo, SCRTS: Antonio Silveira Lima e Mauricio Azevedo, TESOR: Acácio Martins Oliveira. Foi escolhido para Presidente de Honra dessa entidade o companheiro Honório Vieira da Costa.

Oração aos Moços

(Em dias de desencontro de duas gerações uma página de nosso ilustre patricio, Rui Barbosa, mostrando à atualidade um pensamento moço e atuante na vida pública do país).

«Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação moral do homem. A oração é o intimo sublimar d'alma pelo contato com Deus. O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espirito, mediante a ação continua de cada um sôbre si mesmo e sôbre o mundo onde labutamos.

O individuo que trabalha acerca-se continuamente do autor de tôdas as coisas, tomando na sua obra uma parte, de que depende também a dêle. O Criador começa, e a criatura acaba a criação de si própria.

Quem quer, pois, que trabalhe, está em oração ao Senhor, Oração pelos atos, ela emparelha com a oração pelo culto. Nem pode ser que uma ande verdadeiramente sem a outra. Não é trabalho digno de tal nome o do mau, porque a malicia do trabalhador o contamina. Não é oração aceitável a do ocioso porque a ociosidade a dessagra. Mas, quando o trabalhador se junta à oração, e oração com o trabalho, a segunda criação do homem pelo homem, semelha às vêzes, em maravilhas, à criação do homem pelo divino Criador.»

Ninguém desanime, pois, de que o berço não lhe fôsse generoso, ninguém se creia malfadado, por lhe minguarem de nascença haveres e qualidades. Em tudo isso não há surpresas, que se não possam esperar da tenacidade e santidade no trabalho.»

«O trabalho, pois, vos há de bater à porta dia e noite: e nunca vos negueis às suas visitas, se quereis honrar vossa vocação, e estais disposto» a cavar nos veios de vossa natureza, até dardes com os tesouros, que ai vos haja reservado, com ânimo benigno, a dadivosa Providência.»...

Cantinho da Consulta

Enche-nos de satisfação o fato de sermos procurado por leitores que armam perguntas que revelam o grande interêsse demonstrado pelo homem atual sôbre as coisas que se relacionam diretamente com a alma, fator importantissimo que antes era relegado a plano secundário.

Perdoem-nos os leitores se em tôdas as respostas costumamos dar com todos um dedo de prosa. É antiga mania nossa, que dificilmente deixaremos, uma vez que com ela muito nos alegramos. Portanto, repetimos, escusem, por favor, a cavaqueira inevitável.

Caros leitores, a pergunta recebida é, podemos dizer, de alta indagação, porém, de resposta até fácil. Por outro lado, sabemos de antemão que interrogação semelhante é feita todos os dias por todos os homens. Certifiquemo-nos dela, pois. O leitor «Cético» (manto falso que impede o conheçamos aqui) pergunta, peremptòriamente, após tecer suas pessoais considerações a respeito: «O inferno eterno, tantas vêzes apregoado, existe?»

À vista do que dissemos antes, perguntamos: Quem já não fêz idêntica pergunta? Quem?

Amigo Cético, somos, sem titubear, pela resposta negativa. E propositalmente deixamos de argumentar nossa resposta.

— Por que?

— Veja, Cético, o que diz a respeito o ilustre escritor francês Gabriel Delanne: «As antigas concepções do Céu e do Inferno caducaram, porque não mais se compreende a eternidade do sofrimento como punição de uma existência, que, em relação à imensidade do tempo, é menos de um segundo...» (Proêmio de «A Reencarnação», pág. 12).

E fazendo uma citação, Delanne acrescenta: «Constante Savy, que vivia no começo do século XIX, não admite o inferno eterno, porque êsse castigo seria uma vingança cega e implacável, pois puniria, com uma eternidade de suplicios, as faltas de uma vida, a qual, por mais longa que seja, não passa de alguns instantes em relação à eternidade» (Ibidem, pag. 28).

Waldemar Timachi

Oeçam aos domingos, às 9 hs., pela RÁDIO CLUB HERTZ DE FRANCA, o programa:

Sementeira Cristã